



marreia



www.sticc.org.br comunicacao@sticc.org.br www.facebook.com/sintracon

STICC conquista implantação do projeto Obra Pública Legal



Vice-prefeito Sebastião Melo (E), presidente Valter Souza (C), prefeito José Fortunati (C) e secretário Gelson Santana (D)

Após dois anos de espera, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre obteve assinatura do decreto-lei número 18.717, que implanta o Programa Obra Pública Legal e o Selo Obra Pública Legal. O objetivo é fiscalizar o andamento de obras públicas executadas por empresas privadas contratadas mediante licitação.

Leia mais na página 02

**Ministro do MTE
visita o STICC**

Página 02

**STICC realiza 1º Encontro
de Trabalhadores Migrantes**

Página 03

**Leia a palavra
do Presidente**

Página 04

Porto Alegre é a primeira cidade do país a implantar o Programa Obra Pública Legal

Agora é o oficial. Porto Alegre será a primeira cidade no país a contar com um programa que visa estimular a adoção de melhores práticas na construção civil, relacionadas ao aumento da segurança nos canteiros de obras e ao combate à precarização e informalidade do trabalho, além da gestão correta e transparente na aplicação das verbas públicas. Foi lançado, em 15/08, através do decreto-lei número 18.717, o Programa Obra Pública Legal e o Selo Obra Pública Legal que envolverão obras públicas executadas por empresas privadas contratadas mediante licitação.

A iniciativa é do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil (STICC), cujo presidente Valter Souza destacou a importância do momento para os trabalhadores e para a sociedade gaúcha. “Esse projeto é um motivo de orgulho, pois busca o bem comum e o destino correto dos recursos públicos”, afirmou.

O secretário-geral do STICC, Gelson Santana, salientou que o projeto não é punitivo, mas visa premiar as boas práticas. “Foi uma grande luta para que o OPL saísse do papel, queremos agora que esse modelo se expanda para outras localidades do país, pois precisamos de transformação no setor”, comemorou Santana. O presidente do Sinduscon-RS, Ricardo Sessegolo, parabenizou o STICC pelo protagonismo, atuação e comprometimento do sindicato nos últimos anos. “É um novo

espírito dentro da entidade e do poder público de divulgar as melhores ações, mudando a forma de atuação dentro da construção civil em Porto Alegre”, finalizou.

Para o prefeito José Fortunati, a assinatura do decreto marca um momento histórico para a construção civil em Porto Alegre. “O decreto e o selo nasceram por sugestão de um sindicato atuante e preocupado com o seu associado. O poder público deve preservar as condições básicas para que os trabalhadores estejam em segurança”, afirmou. Ele ainda disse que o decreto procura disciplinar os contratos da mão de obra, criando condições para uma fiscalização concreta. Inicialmente, o Programa Obra Pública Legal envolverá obras da prefeitura da capital, com destaque para as obras habitacionais e de infraestrutura da SMOV, DEP, DMAE e DEMHAB entre outros órgãos municipais.



Gelson Santana na divulgação do OPL

Ministro do MTE visita sede do STICC

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, visitou, em 16 de Agosto, a sede do STICC, onde conheceu as estratégias e ações da diretoria da entidade em prol da valorização do trabalhador da categoria e no combate à precarização. “Com satisfação demonstro gratidão à direção do sindicato de trabalhadores, que se empenha na defesa dos interesses de seus filiados e na construção de uma nova realidade no país”, declarou o ministro a uma plateia constituída de funcionários do STICC, imprensa e representantes das iniciativas pública e privada.

A abertura do evento ficou por conta do presidente da casa, Valter Souza, que agradeceu ao ministro pela presença e enfatizou a trajetória de luta da instituição. “É um momento de grande importância receber na casa do trabalhador o senhor Manoel Dias. Esta é uma entidade que trabalha propondo e que realmente defende a sua categoria. Estou alegre em dizer que está sendo retomado o caminho

sério de valorizar a todos os profissionais, em especial os da construção civil”, disse. Também estiveram presentes no evento o presidente da câmara municipal de Porto Alegre, vereador Professor Garcia, o secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social, Edson Borba, o superintendente regional do Trabalho e Emprego no RS, Neviton Nornberg, o presidente do Sinduscon, Ricardo Sessegolo, e o secretário-geral do STICC, Gelson Santana.

Após os discursos aconteceu uma rápida apresentação de fotos e dados referentes à atuação do sindicato na fiscalização de canteiros de obras e na busca incessante à garantia de direitos legítimos dos trabalhadores da construção civil. Diante da exposição, Gelson salientou: “Hoje, 67% de nossos trabalhadores confiam nesta casa porque mudamos nossa forma de agir. Nós valorizamos a pessoa em primeiro lugar. Desde 2011, quando começou nosso reposicionamento, só temos tido alegria de ver nossos trabalhadores com seus direitos

garantidos. Isso só foi possível com muito profissionalismo e transparência”.

No final da atividade, o ministro Dias endossou o discurso sustentado pela diretoria: “Há de se garantir segurança, conforto e dignidade para os trabalhadores. À medida que você constrói um trabalho decente e paga um salário digno, melhora a qualidade do seu produto, porque haverá um trabalhador com melhor produtividade. Todo mundo sai ganhando no final, e quem mais ganha com isso é o país”, afirmou.



Ministro cumprimenta funcionário do STICC

STICC realiza o 1º Encontro de Trabalhadores Migrantes

O STICC realizou, em 16 de agosto, o 1º Encontro de Trabalhadores Migrantes. A ação teve ampla repercussão na imprensa gaúcha. O objetivo foi aproximar o sindicato dos estrangeiros, compreendendo melhor as suas demandas e oferecendo apoio jurídico. O evento contou com a presença de 100 pessoas aproximadamente, onde advogados trabalhistas responderam às dúvidas sobre a legislação local, e foi seguido de um almoço de solidariedade entre haitianos, senegaleses, espanhóis, uruguaios e brasileiros.

Os maiores questionamentos levantados foram sobre os direitos com relação aos salários e descontos em folha de pagamento. Os trabalhadores estrangeiros puderam falar sobre as dificuldades enfrentadas, bem como demonstraram muita satisfação em poder contar com o sindicato. “Estou muito feliz em saber que não estamos sozinhos. Quero agradecer ao STICC por tudo que vem fazendo por

nós”, retribuiu o haitiano Chenet Conserve.

Para o presidente do STICC Valter Souza, o evento inédito é motivo de comemoração. “Tivemos grande satisfação em receber todos eles aqui na casa do trabalhador. Estamos unidos nessa tarefa de abrir as portas da nossa entidade para dar a eles todo o auxílio que precisarem”, enfatizou Souza.

Emocionado, o secretário-geral da entidade, Gelson Santana, deixou claro que o objetivo maior do STICC é cuidar das pessoas. “Nosso projeto é a valorização do ser humano. Essa casa não admite que haja a exploração do trabalhador. Estamos denunciando os maus empresários, porque se eles fazem o que fazem com os brasileiros, pior farão com os estrangeiros. Queremos que todos saibam que aqui sempre irão encontrar ajuda, pois nós estamos do lado deles”, declarou o secretário. É o STICC investindo nas pessoas.



Consolidação de novas relações entre STICC e haitianos



Presidente Valter Souza passa seu recado aos trabalhadores migrantes do Haiti, Senegal, Espanha e Uruguai

Perfil: Obelca Jules



Nome: Obelca Jules
Idade: 32 anos
Filhos: Uma filha pequena que mora no Haiti
Natural: Gonaïves, Haiti
Função: Pedreiro
 Está no Brasil há 2 anos e 2 meses

Por que você veio para o Brasil?

A necessidade de trabalho foi o que me trouxe. O terremoto destruiu a cidade de Porto Príncipe, nos obrigando a procurar trabalho. Eu não morava lá, mas ia para a cidade trabalhar todos os dias. Sou pedreiro e trabalhava na construção civil. Quando tudo foi destruído, faltaram oportunidades de trabalho, então tivemos que sair do país para procurar emprego. O Brasil nos recebeu muito bem, aqui pudemos trabalhar.

Como você chegou até aqui?

Entrei pelo Equador, fiquei por 5 dias e fui para o Peru, onde morei por um ano e cinco meses. Lá não tinha muito emprego e o pagamento era pouco. As autoridades peruanas solicitavam um visto de trabalho. Para consegui-lo, pedi ajuda a um peruano que depois me roubou o passaporte. Precisei entrar no Brasil clandestinamente, só com a cópia do documento. Chegando aqui, a Polícia Federal me regularizou e eu fui liberado para trabalhar. Hoje minha situação é regular e possuo carteira de trabalho.

Como está sendo morar no Brasil?

Aqui eu não passo muita dificuldade. Moro com a minha esposa que também está trabalhando. O nosso plano é ficar para sempre no Brasil. A nossa intenção é voltar ao Haiti para buscar nossa filha de 5 anos que ficou morando com a avó. Economicamente não temos condições ainda porque a viagem é muito cara. Queremos muito trazer ela aqui. A minha vida é aqui no Brasil.

Você já conhecia o sindicato?

Não, só ouvia falar, mas não tinha conhecimento. Hoje, observando tudo, posso perceber que se houver alguma coisa errada, podemos contar com o STICC. Se tivermos dificuldades com o trabalho, nós podemos procurar o sindicato para resolver. Fico muito feliz em saber que o sindicato nos recebeu tão bem.

FALA, GELSON!

O mês de agosto foi um marco na história do nosso sindicato. Recebemos em nossa sede a visita e o reconhecimento do Ministro do Trabalho, Manoel Dias, que veio até aqui para conhecer o tipo de serviço que realizamos em prol da construção civil. Foi uma das melhores demonstrações de todo o trabalho que temos desempenhado na busca pela valorização das pessoas. Fizemos também um grande encontro de migrantes, segmento que merece toda a nossa atenção, pois se muitos maus empresários não valorizam os brasileiros, podemos imaginar o que fazem com os estrangeiros. É exatamente para combater isso que batalhamos, contra aqueles que nada fazem e que não se preocupam com a vida e a dignidade de seus empregados. Esta entidade está voltada não só para os trabalhadores brasileiros mas para todo e qualquer cidadão que venha ao nosso país desenvolver suas atividades.

Além disso, tivemos a felicidade de ser o primeiro sindicato do Brasil a emplacar um Decreto-Lei que defende a vida do trabalhador da construção civil. Foi uma grande luta tirar o Obra Pública Legal do papel, mas conseguimos. Queremos que esse projeto seja um exemplo a ser seguido em todo o país.

O STICC sempre teve uma história muito rica e que, infelizmente, durante anos foi manchada por pessoas que não tiveram comprometimento com a nossa classe. Porém, a partir do momento em que essa diretoria assumiu, a valorização das pessoas virou nosso objetivo e é por isso que lutamos. Gostaríamos de deixar registrado que enquanto houver um trabalhador da construção civil com dificuldade, haverá um sindicalista para apoiá-lo e esse sindicalista faz parte do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre.



Gelson Santana - Secretário Geral do STICC



PALAVRA DO PRESIDENTE

Esse foi um mês muito significativo para o STICC. Tivemos acontecimentos históricos como a publicação do decreto-lei que implanta o Obra Pública Legal e a presença do Ministro do Trabalho, Manoel Dias, aqui na casa do trabalhador. A sua visita veio demonstrar o quanto estamos sendo respeitados referente àquilo que estamos fazendo em prol do coletivo, especialmente a valorização das pessoas. Agimos frente a outro caso que nos preocupa bastante: a situação dos migrantes, como os haitianos, que vêm de um país com inúmeras dificuldades. Nós precisamos ser solidários. O STICC está mostrando para a sociedade que essa parceria é necessária. É essa solidariedade que queremos praticar, sem descuidar, é claro, dos empregos dos nossos trabalhadores locais. Se cada um fizer um pouquinho, teremos uma sociedade mais justa e igualitária, pois é por isso que lutamos.

Expediente

O Jornal Marreta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC).

E-mail: comunicacao@sticc.org.br

Site: www.sticc.org.br

Fone: 3073.8100

Presidente: Valter Souza

Secretário Geral: Gelson Santana

Assessoria de Comunicação: João Garcia (Reg. Prof. 7678) e Andrea Pinto (Reg. Prof. 13473)

Redação e edição: Andrea Pinto

Editoração: Plin Digital

Fotos: Daniel Paiva, Carlos Bergman, Guilherme Holanda, Nabor Goulart

Sede: Olavo Bilac, nº15 – Cidade Baixa – Porto Alegre

Subsedes:

Canoas: Rua Mathias Velho, nº 765/ Sala 201. Centro – Fone: 3466.1891

Gravataí: Rua Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº5.100/sala 101. Parada 67, Barnabé – Fone: 3496.2365

Guaíba: Rua Bento Gonçalves, nº322, Centro – Fone: 3491.4298

